

Avaliação de Cursos e de Estudantes no contexto dos Dez Anos do SINAES

Stela Meneghel – FURB/INEP

FORGrad Nacional

Criciúma, 21 de Agosto de 2014

ROTEIRO

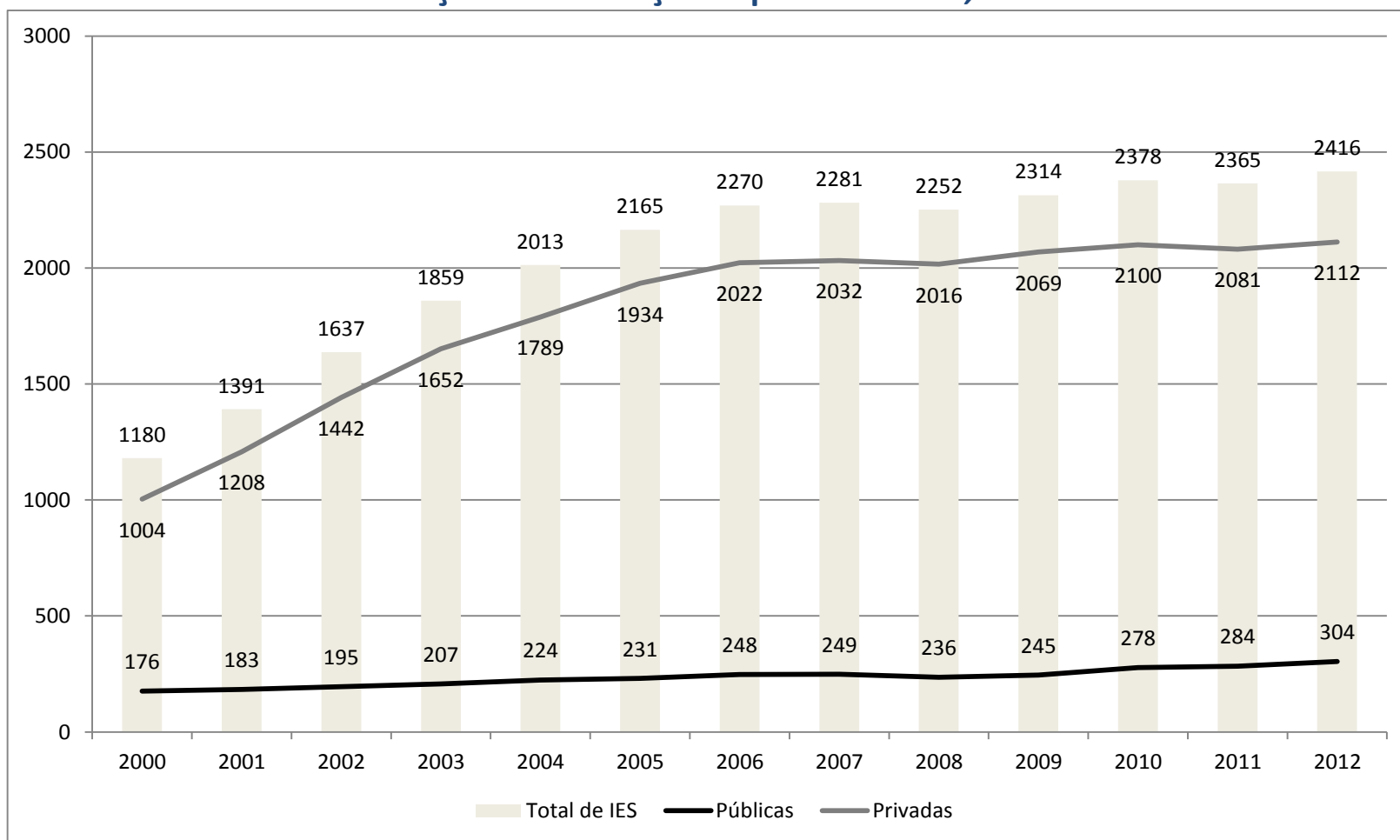
- **Princípios, características e alguns resultados do Sistema de Avaliação da Educação Superior.**
- **Os Ciclos Avaliativos e os Indicadores de Qualidade - impactos do Enade**
- **Construção do Enade.**
- **Mudanças no SINAES ao longo do tempo.**

1. Princípios, características e alguns resultados do Sistema de Avaliação da Educação Superior

PANORAMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (Censo de 2012)

- **2.416** Instituições de Educação Superior (IES) - 12,6% públicas.
- **31.866** cursos de graduação - 34,2% em IES públicas.
- **7.037.688** matrículas: 27% em IES públicas; 73% nas privadas. EaD: 15,8% das matrículas.

Instituições de Educação Superior – Brasil, 2000-2012



REGULAÇÃO

Realizada por atos autorizativos de IES e de cursos de graduação (credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento)

SUPERVISÃO

Objetivo de zelar pela qualidade da oferta de educação superior no sistema federal

AVALIAÇÃO

Processo formativo e referencial para a regulação e supervisão da educação superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade

Decreto 5.773 de 9/5/2006

LEGISLAÇÃO

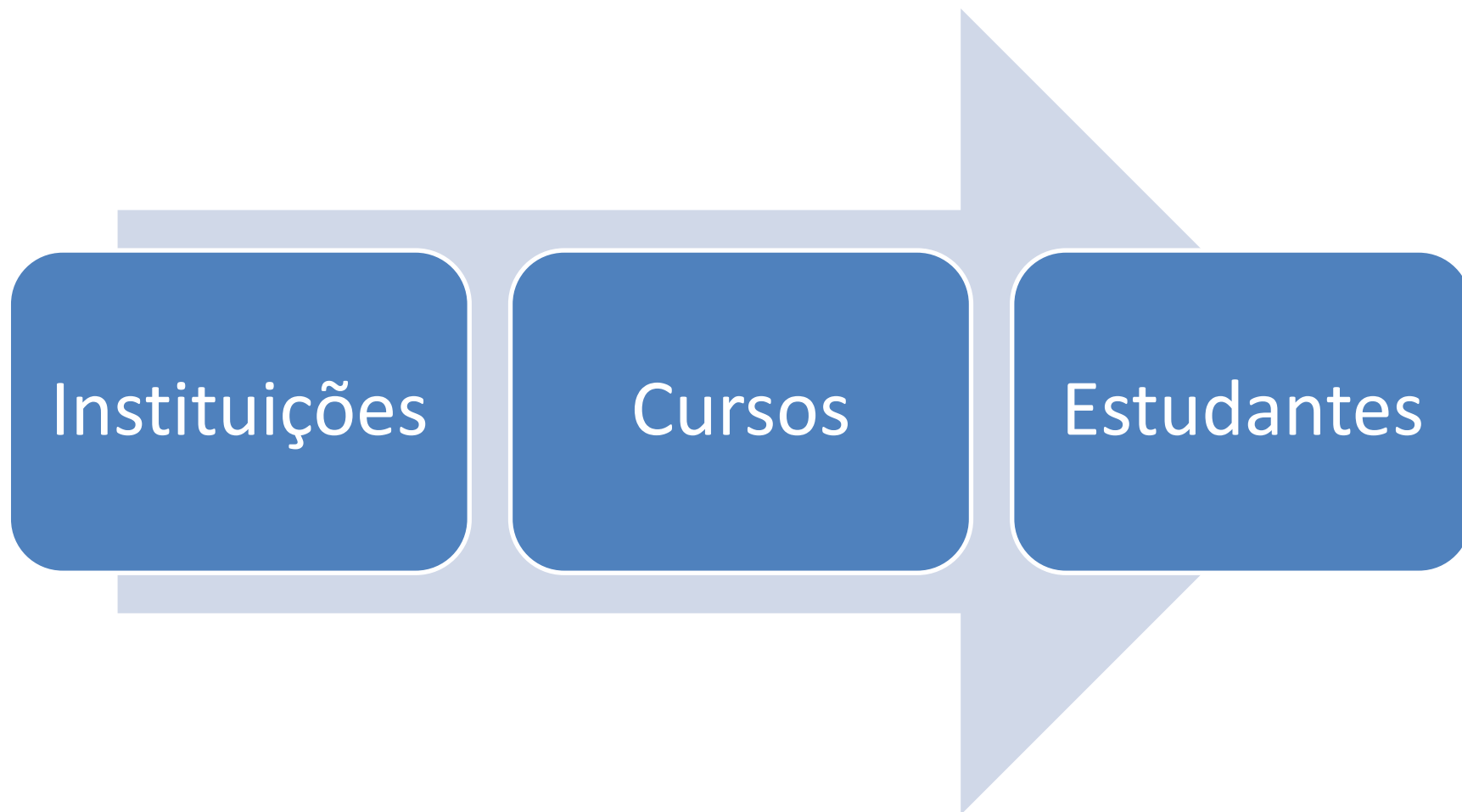


Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

- SINAES -

- Instituído pela Lei nº 10.861, de 14.4.2004 (Lei do SINAES).
- **Objetivo:** Assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior (IES), dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX da LDB.

O SINAES promove avaliação de



PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO SINAES

Responsabilidade	responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
Diversidade	reconhecimento da diversidade do sistema.
Identidade	respeito à identidade, à missão e à história das instituições.
Globalidade	instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade.
Continuidade	continuidade do processo avaliativo.
Público	Caráter público dos procedimentos e resultados.
Participação	Aperfeiçoamento permanente dos processos avaliativos devem ser através de debates acadêmicos e sociais.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES

Objetivos

- Melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta.
- Identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação
- Promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia.

Assegura o processo nacional de avaliação nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX da LDB.

O Sinaes envolve a participação da comunidade educativa, sob a gestão do INEP, com diretrizes e instrumentos aprovados pela CONAES. Promove o processo de avaliação da qualidade das(os):

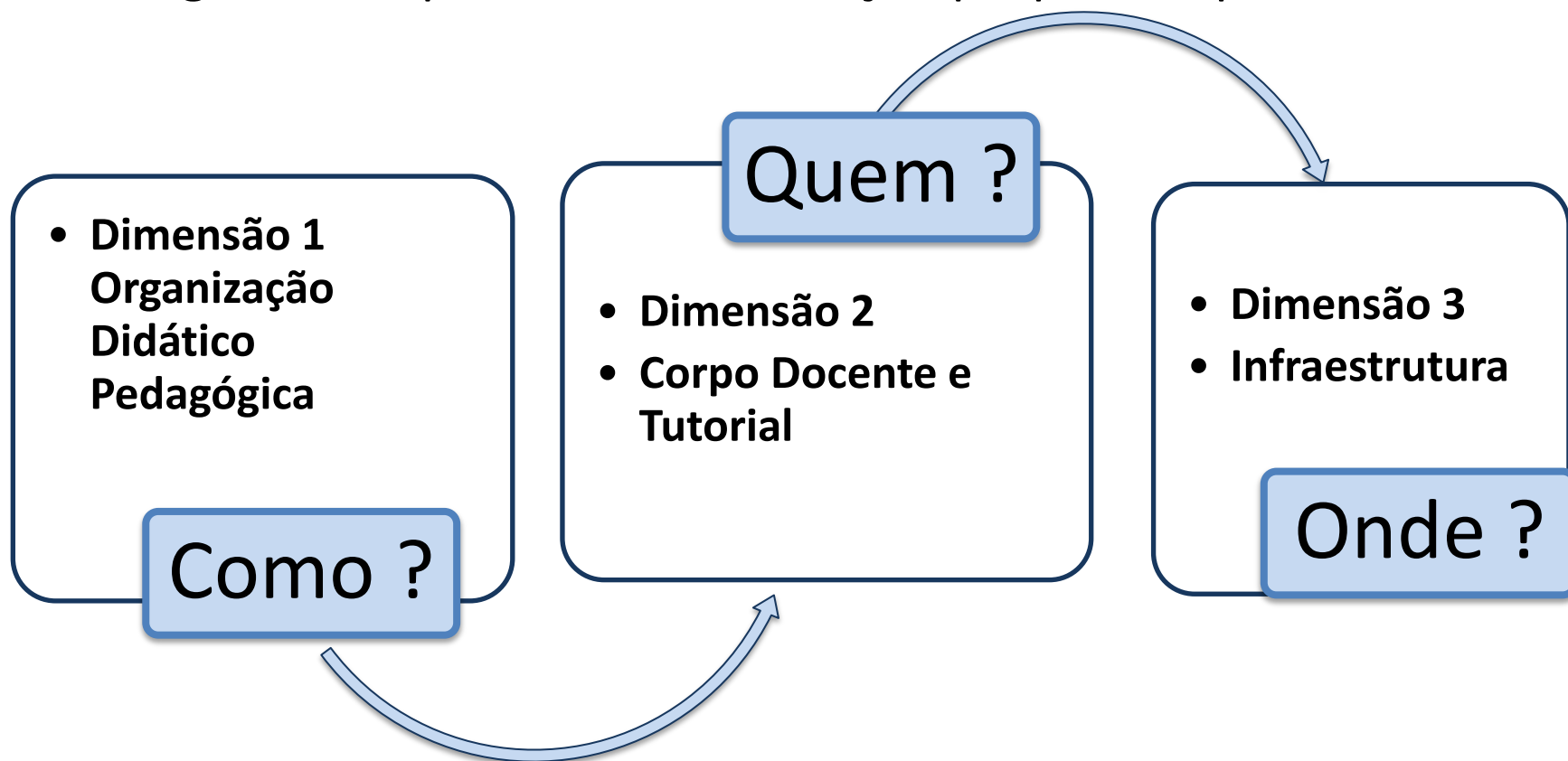
- **IES** - autoavaliação e avaliação institucional (comissões *in loco*) para fins de credenciamento e credenciamento. **Atribui o Conceito Institucional (CI)**
- **Cursos de graduação** - avaliação dos cursos de graduação (comissões *in loco*) para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. **Atribui o Conceito de Curso (CC).**
- **Estudantes** - avaliação de desempenho dos estudantes - ENADE

Elementos que compõem o Conceito Institucional - CI

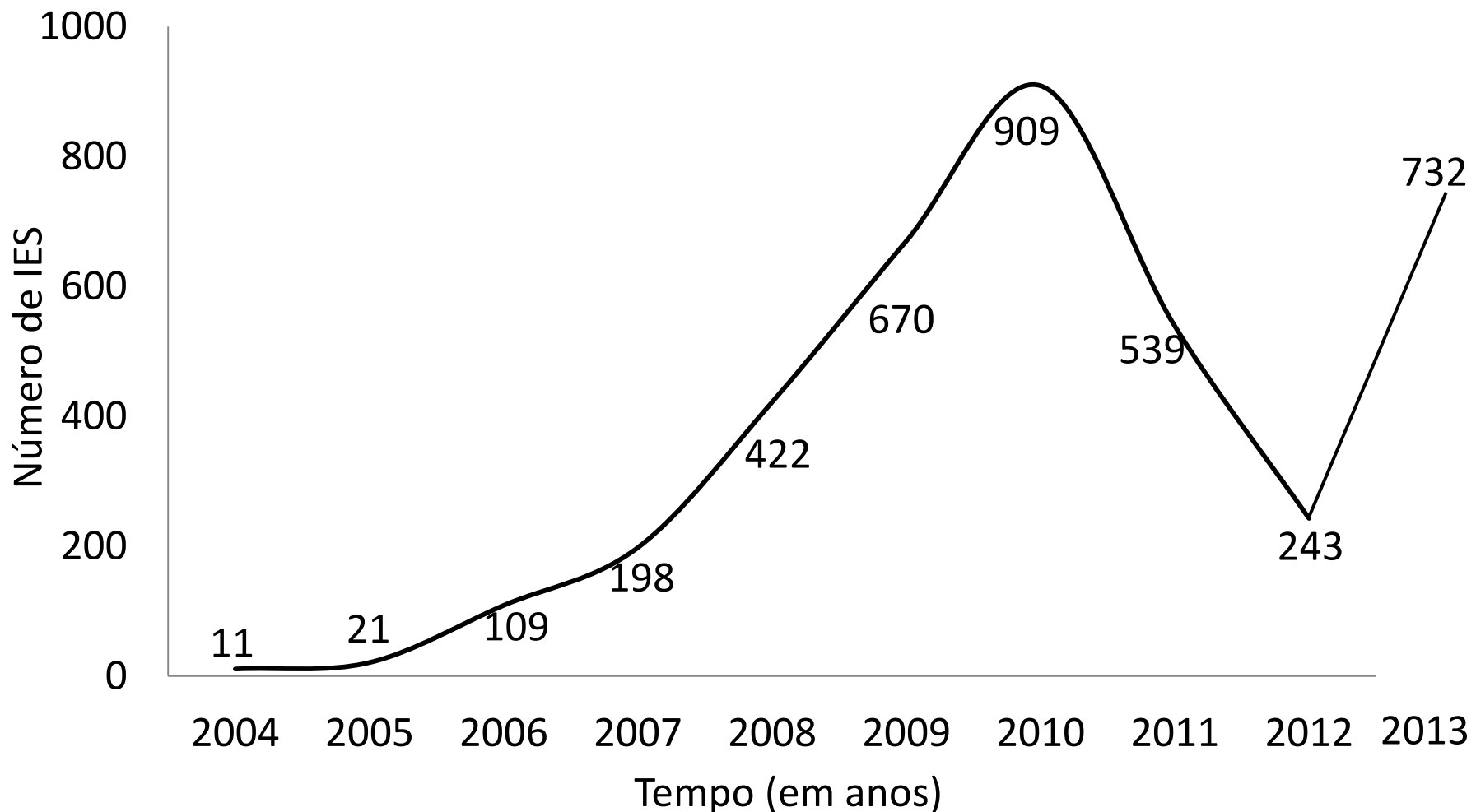
10 DIMENSÕES		EIXOS		DIMENSÕES
1	Missão e PDI	Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Atende a Dimensão 8 e inclui o Relato Institucional
2	Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão			
3	Responsabilidade social da IES			
4	Comunicação com a sociedade			
5	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo	Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Atende as Dimensões 1 e 3
6	Organização de gestão da IES	Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Atende as Dimensões 2, 4 e 9
7	Infraestrutura física	Eixo 4	Políticas de Gestão	Atende as Dimensões 5, 6 e 10
8	Planejamento de avaliação			
9	Políticas de atendimento aos estudantes	Eixo 5	Infraestrutura	Atende a Dimensão 7
10	Sustentabilidade financeira			

Componentes do Conceito do Curso (CC)

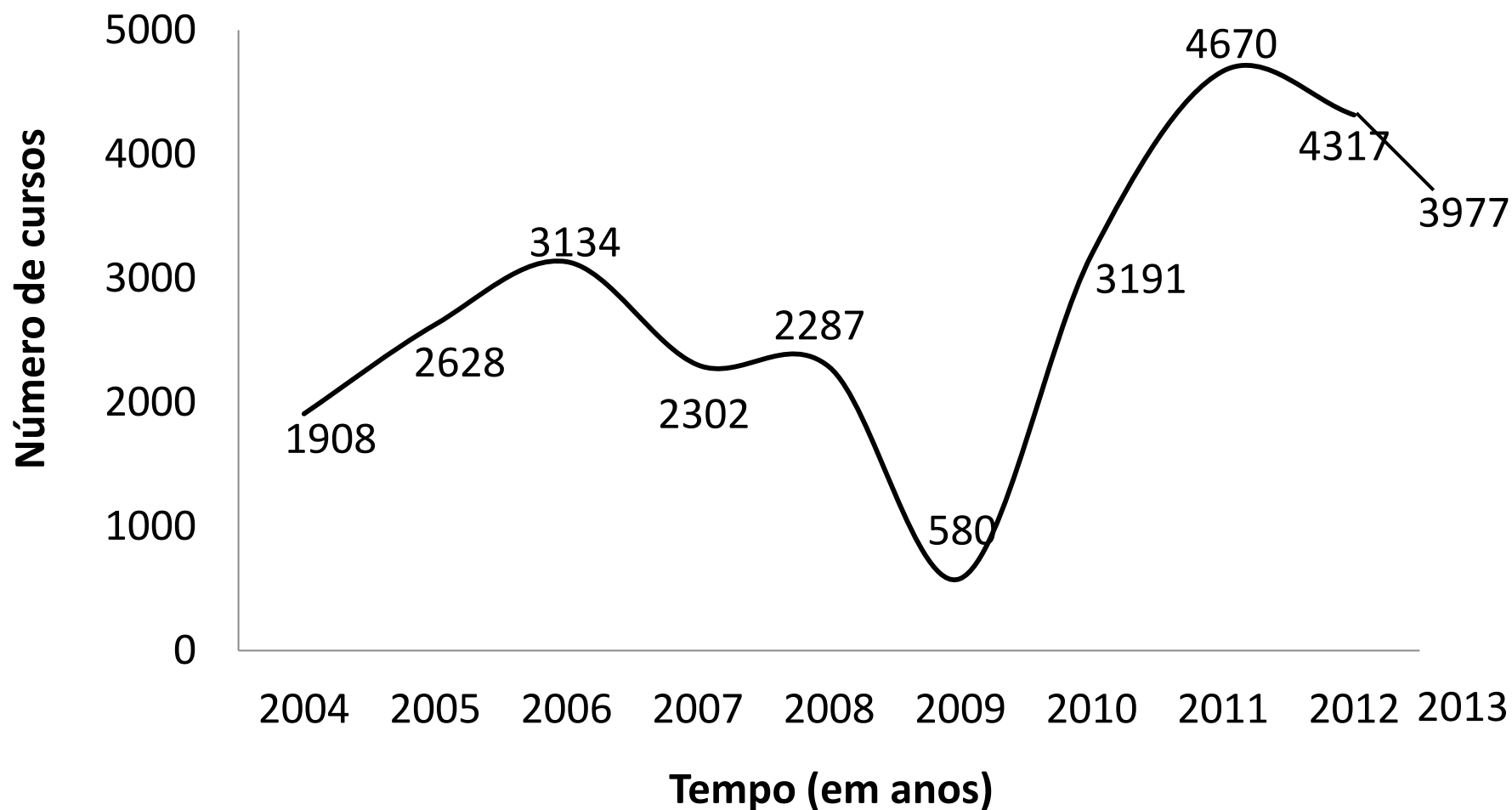
Perguntas ao processo de formação propiciado pelo curso:



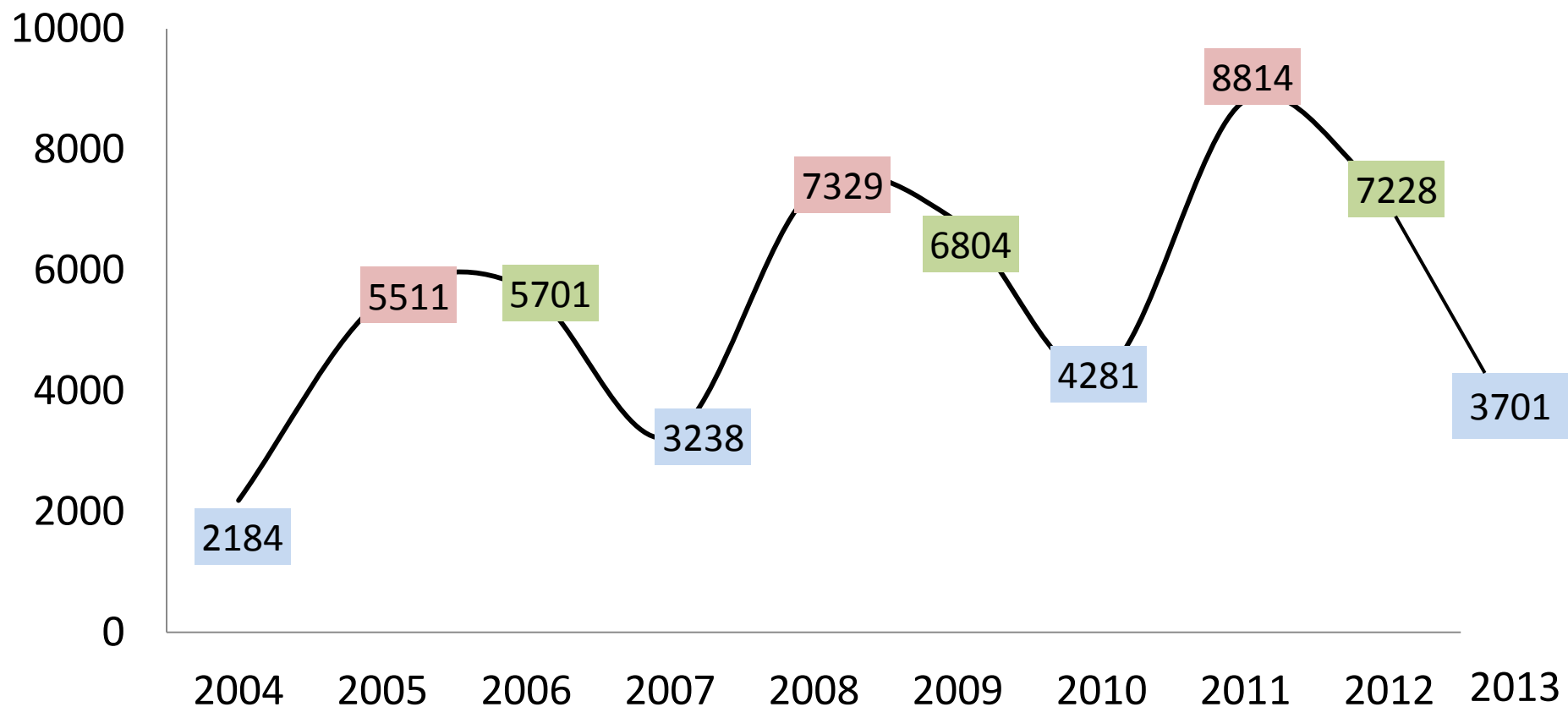
Quantidade de Avaliações *In Loco* de IES – CI 2004 a 2013



Quantidade de Avaliações *In Loco* de CURSOS - CC 2004 a 2013



Quantidade de cursos avaliados no ENADE - 2004 a 2013



Avaliação do Enade

(SINAES e Portaria 40/2007- republicada 2010)

Calendário Trienal:

Ano I - Saúde, Ciências Agrárias e áreas afins.

Ano II - Licenciaturas, Ciências Exatas e áreas afins.

Ano III - Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins.

Eixos Tecnológicos:

Ano I - Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.

Ano II - Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Industrial.

Ano III - Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design.

Avaliação do desempenho de estudantes – Enade

- Aplicado periodicamente a concluintes das áreas e cursos superiores de tecnologia conforme o ciclo do Enade (nova aplicação a cada três anos).
- Admite procedimentos amostrais, mas é censitário desde 2009.
- Constitui-se **componente curricular obrigatório** dos cursos de graduação; o histórico escolar do estudante registra sua situação de regularidade em relação ao ENADE.
- É vetada a identificação nominal: **o resultado individual é acessível exclusivamente ao estudante.**
- **Regulamentação de cada Enade:** feita por meio de Portarias de designação de Comissões Assessoras de Área e Portarias de Diretrizes para a prova (por área avaliada).

Instrumentos aplicados no Enade

1 - Prova

1.1 - **Formação Geral:** 10 questões

1.2 - **Componente Específico da área avaliada:** 30 questões

1.3 - **Questionário de percepção sobre a prova.**

2 - Questionário do Estudante: coleta informações do perfil socioeconômico e percepção sobre a formação acadêmica (disponível desde 30 dias antes do exame, via web).

3 - Questionário do Coordenador: coleta informações sobre o perfil do coordenador e percepção sobre a proposta formativa do curso (aplicado nos 15 dias subsequentes à prova, via web).

Relatórios ENADE - Subsídios para Gestores

- **Relatório do Curso:** desempenho do conjunto dos estudantes.
- **Relatório da Instituição:** visão do conjuntos dos cursos da IES
- **Relatórios de Área:** resultados dos cursos da área avaliados no PAÍS por tipo de instituição (Universidade, Centro Universitário ou Faculdade), organização acadêmica (pública ou privada); Unidade da Federação, região geográfica e país.
- **Percepção de concluintes e coordenadores sobre a formação acadêmica ao longo da graduação.**
- **Provas e Gabaritos do Enade.**

O INEP E O SINAES: atribuições

- Implementar o SINAES.
- Produzir indicadores de qualidade.
- Divulgar os resultados.
- Realizar estudos para a melhoria da qualidade da educação superior.

2. OS CICLOS AVALIATIVOS DO ENADE E OS INDICADORES DE QUALIDADE

Ciclos Avaliativos do SINAES

- Poucas menções nos documentos – apenas na Lei do SINAES.
- Nos primeiros anos, dificuldade de estabelecer fluxo/regularidade no sistema de avaliação: criação de novos instrumentos, capacitação de avaliadores, estrutura do INEP etc..
- Preocupação com a necessidade de subsidiar a regulação – tempos e demandas distintas da avaliação...
- “SAÍDA”: criação de índices, chamados “conceitos de qualidade”.

CICLO AVALIATIVO

- Após a avaliação *in loco* para autorização e reconhecimento (etapa regulação), todos os cursos são avaliados a cada três anos por meio do ENADE, aplicado aos estudantes nas áreas definidas anualmente por Portaria Ministerial (Art. 33º, Portaria 40, consolidada em 2010).

Ciclos Avaliativos do Enade

Portaria 40/2007- republicada em dezembro de 2010:

Áreas:

Ano I - Saúde, Ciências Agrárias e áreas afins.

Ano II - (2005/2008/2011/2014) - Ciências Exatas, Licenciaturas e áreas afins.

Ano III - Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins.

Eixos Tecnológicos:

Ano I - Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.

Ano II (2005/2008/2011/2014) - Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Industrial.

Ano III - Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design.

Indicadores de Qualidade da Educação Superior

Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)

O IGC é resultado da média ponderada dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) da graduação no triênio de referência e dos Conceitos da Capes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Instituição de Educação Superior.

O Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O CPC consubstancia diferentes variáveis que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente.

Conceito Enade

Calculado para o curso da IES, localizada em um município, considerada uma área de avaliação. A nota do curso inclui o desempenho dos alunos nas provas de formação geral (FG) e componente específico (CE).

Enade- Indicador de qualidade do egresso

Conceito Enade = 25% 'conhecimentos gerais' + 75% 'conhecimentos específicos'

Contribui para **avaliar os cursos de graduação** por meio da verificação das competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos pelos estudantes.

Permite:



1 – Aferição do desempenho dos estudantes no que se refere ao uso, síntese e integração de conhecimentos adquiridos ao longo do curso.



2 – Acompanhamento, pelos cursos/IES, das medidas/propostas pedagógicas implementadas.



3 - Avaliação comparativa da formação oferecida aos estudantes no âmbito das áreas avaliadas.



Conceito Preliminar de Curso/CPC

- Pondera diferentes medidas da qualidade:
 - Conceito Enade (formação geral e comp. específico)
 - Indicador de Diferença de Desempenhos IDD - desempenho de ingressantes/Enem e resultado Enade.
 - Variáveis de insumo: corpo docente, infraestrutura e projeto pedagógico do curso (dados do Censo da Educação Superior e de respostas ao questionário do estudante).

Enade	IDD	INSUMOS
Parte I		Parte II
55%		45%

NIDD – conceito IDD

NC – conceito Enade

NPM – quantidade de mestres

NPD – quantidade de doutores

NPR – regime de trabalho

NF – conceito de infraestrutura

NO – conceito de organização didático-pedagógica

Pesos dos Componentes do CPC

Componentes	NIDD	NC	NPM	NPD	NPR	NF	NO
Pesos	35%	20%	7,5%	15%	7,5%	7,5%	7,5%

Índice Geral de Cursos (IGC)

Resulta de medidas de qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). Calculado com base em dados do triênio de referência.

- No que refere à graduação, utiliza a média ponderada dos CPC (conceito preliminar de curso);
- No que refere à pós-graduação, utiliza uma média de Notas da Capes.

3. Construção do Enade

Comissões Assessoras de Área

- O ENADE é desenvolvido com o apoio técnico das Comissões Assessoras de Área. (Art. 33-D, §1º da Portaria Normativa MEC nº 40, de 12/12/2007, redação 2010).
- As Comissões Assessoras de Área são compostas com base no ICA – Índice das Comissões Assessoras (aprovado pela CONAES).
- O ICA atende a critérios de desempenho (conceito e número de concluintes) além de representatividade por região geográfica, natureza jurídica, organização acadêmica e área de conhecimento (análise de CVs Lattes).

Comissões Assessoras de Área

- As Comissões Assessoras de Área (CAA) são responsáveis pela definição das diretrizes do ENADE a partir das habilidades, competências e conteúdos das provas referenciados nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.
- As CAA também indicam o perfil dos elaboradores e revisores de itens para o Enade.

***As provas não são elaboradas pelas Comissões Assessoras de Área.**

- No início de cada ano as CAA são nomeadas e reunidas para a definição das diretrizes do exame, publicadas no portal do INEP.

<http://portal.inep.gov.br/enade/legislacao-2014>

- As diretrizes da avaliação das áreas são referência para os gestores do curso decidirem quanto à participação no exame (enquadramento).

Princípio da atuação das CAA

- Orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Caráter público.
- Documentação produzida disponível em:
<http://portal.inep.gov.br/legislacao2014>
- Principais aspectos considerados em seu trabalho:
 - Objetivos da Prova
 - Perfil do profissional /egresso
 - Competências e Habilidades indicadas nas DCN da área
 - Objetos de Conhecimento (Conteúdo).

Quem elabora as provas?

- Definido o perfil da prova de cada ano, as CAA elaboram o perfil do ELABORADOR e REVISOR de ITENS.
- Os elaboradores e revisores de itens são selecionados por meio **de editais públicos** que prezam a área de conhecimento em que atua o candidato, seu perfil de atuação profissional e experiência em avaliação (análise de CVs Lattes).
- Os selecionados participam de uma formação EaD (*moodle*) e, com base em uma “encomenda”, realizam seu trabalho ao longo de três meses (tempo total).
- Ao final do processo, os itens aprovados para entrar no BNI passam por um processo de ‘análise de sensibilidade’ – leitura onde se busca identificar e abolir aspectos como regionalismos, preconceitos étnico-raciais e religiosos etc.

MODELO DE MATRIZ DE PROVA

- P = Características do perfil profissional
- R = Recursos (competências/habilidades)
- OC = Objetos de conhecimento
- Item 1: P1 – R3 – OC-3, difícil, usar gráfico
- Item 2: P3 – R4 – OC -2, fácil
- Item 3: P4 – R3 – OC-4,8, fácil, usar tabela
- ...

Sobre o Banco Nacional de Itens

- O modelo do Banco Nacional de Itens conta com docentes de todo o País, promovendo o aumento da participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação da ES.
- O BNI objetiva armazenar itens de qualidade técnica, pedagógica e psicométrica que permitam instrumentos de avaliação capazes de aferir com maior precisão: o **desenvolvimento de competências e habilidades específicas para os diferentes perfis profissionais e a proficiência dos estudantes com relação aos conteúdos de seus cursos de graduação.**
 - Está em construção o Banco Nacional de Elaboradores de Itens do ENADE.

Indicadores de Qualidade da Prova – DAES/Inep

- No. de itens anulados: 02 em 2012; 07 em 2013.
- Apreciação Positiva das Comissões Assessoras de Área – avanços em relação às anteriores.
- Poucas críticas na imprensa.

ENADE 2014

- Qualidade de prova entendida como **capacidade de aproximar itens das DCN e do currículo praticado nas IES (principal crítica das CAA 2011 para Engenharias)**.
- Preocupação com **abarcAR o conjunto dos cursos** do país.

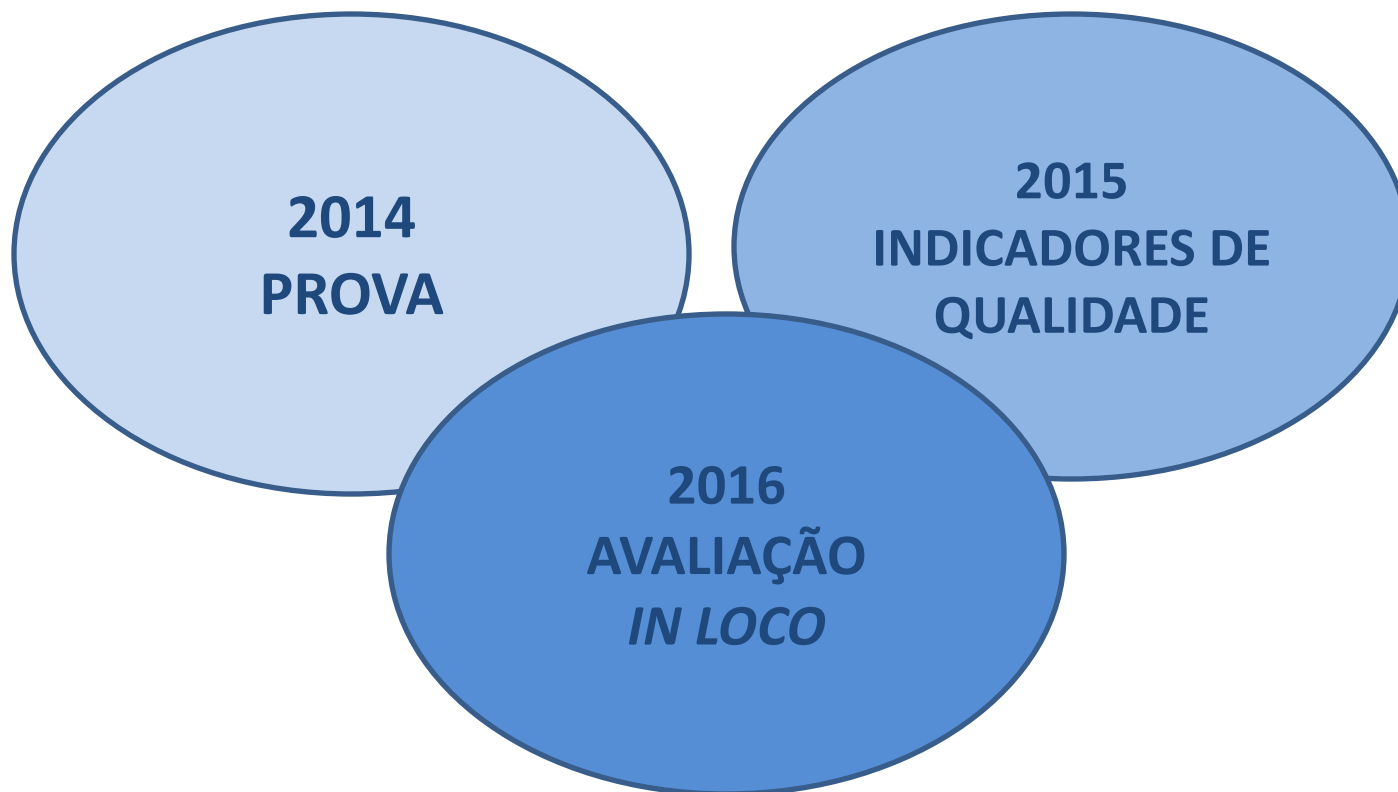
Comissões Assessoras de Área – Principais Atribuições no 1º ano

- Definem as diretrizes para as provas do Enade.
- Elaboram a matriz de prova para a área ou curso superior de tecnologia que será avaliado no Enade.
- Homologam os itens elaborados para o BNI.
- Participam da preparação e organização dos instrumentos de avaliação que serão aplicados no Enade seguinte.

Comissões Assessoras de Área – Principais Atribuições no 2º e 3º ano

- Analisam, após a aplicação do Enade, o gabarito preliminar do itens de múltipla escolha e os padrões de respostas dos itens discursivos aplicados no Exame.
 - Propõem o aprimoramento da avaliação por meio da elaboração do Relatório Final da Comissão Assessora.
 - Representam, quando solicitado pelo Inep, a respectiva Comissão Assessora de Área em eventos, cursos e palestras que tratem do Enade.
 - Realizam estudos sobre o Exame, com acompanhamento dos indicadores de qualidade.
- Cooperam no aperfeiçoamento dos instrumentos utilizados nas visitas de Avaliação dos Cursos de Graduação. – **novo!!!**

Contribuições – Ciclo Avaliativo



4. Mudanças no SINAES ao longo dos De Anos...

PRINCIPAIS MUDANÇAS NO SINAES

- **2003 - Comissão Especial da Avaliação da ES (CEA)**
- **2004 – Lei do Sinaes. Enade amostral para ingressantes e concluintes.**
- **2005 – Elaboração de Documentos de Diretrizes.**
- **2006 – Constituição do BASis (banco nacional de avaliadores de cursos e instituições) e Novos Instrumentos de Avaliação – Cursos e IES.**
- **2007 – Criação do sistema e-MEC - fluxo dos processos de regulação e avaliação.**

PRINCIPAIS MUDANÇAS NO SINAES

- **2008**
 - **Cálculo do Enade apenas com desempenho dos concluintes.**
 - **Criação do CPC** (para fins dos processos de renovação de reconhecimento no ciclo avaliativo do SINAES) **e IGC.**
- **2009 – Enade passa a ser censitário.**
- **2010 - criação do BNI da educação superior**
 - **2011 – Enade dispensa ingressantes** (usa resultados do ENEM).
- **2012**
 - **Homologação do novo Instrumento de Avaliação de Cursos.**
 - **Convocação trienal CAA:** atribuições em todo o ciclo.

PRINCIPAIS MUDANÇAS NO SINAES

- **2013**

- **Revisão dos Questionários** (Estudante e Coordenador) com base no Instrumento de Avaliação de Cursos.
- Obrigatoriedade da permanência de 01 (uma) hora no local do exame.
- CAA iniciam análise do ciclos avaliativos - produção de estudos Enade.

- **2014**

- **Produção do Manual do Estudante** e obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante.
- **Novos Relatórios:** Formação Geral (resultado de todas as áreas); dados do Coordenador; comparação respostas Estudantes e Coordenador.
- Estudos sobre os Dez Anos do SINAES.

Estudos sobre os Dez Anos do SINAES

1– INTERNACIONALIZAÇÃO e AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

2 – HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO do SINAES – trajetória dos atores institucionais na sua construção e implementação

3 – ESTUDOS SOBRE OS INDICADORES DE QUALIDADE – ENADE, CPC E IGC.

4 – SINAES - da Doutrina à Lei e às primeiras regulamentações

5 – ANÁLISE DO 3º. CICLO AVALIATIVO DO SINAES (continuidade estudos sobre o 1º e 2º)

6 – ENADE: história dos procedimentos e da evolução do exame.

7 – OS CICLOS AVALIATIVOS e A OPERACIONALIZAÇÃO do SINAES

8 – ESTUDO SOBRE O BASIS – Banco de Avaliadores da Educação Superior

9 – ESTUDOS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE CURSO

10 – BANCOS DE DADOS DO SINAES e USO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ED. SUPERIOR

DESAFIOS PARA ESTUDOS E MUDANÇAS NO SINAES

- Ênfase em estudos qualitativos (concepções)/ poucos estudos sobre metodologia/ instrumentos/ impacto dos resultados e do sistema.
- Capacidade de reflexão crítica que aponte avanços e fragilidades do Sistema.
- Forma de organização dos dados: pouco agregados e difícil manipulação.
- Forma de divulgação à sociedade e baixo conhecimento sobre as bases existentes.

OBJETIVO: Melhorar a qualidade das informações geradas a partir do ENADE
para os diversos segmentos sociais:

Instituições de educação superior (dirigentes, coordenadores e estudantes) -
utilizam as informações para decisões de políticas institucionais;

Secretarias do MEC (Secretaria de Regulação da ES; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) - adotam resultados para fins de regulação e supervisão da educação superior

Gestores públicos em ES – utilizam dados para elaborar e orientar ações e políticas educacionais (ex: financiamento);

Pesquisadores - utilizam os dados em seus trabalhos acadêmicos;

Sociedade em geral – buscam, nas informações disponibilizadas, elementos para conhecer melhor um curso de seu interesse.

Avaliação da educação superior

A avaliação da educação superior ocupa um **lugar de destaque nas políticas públicas educacionais** e tem sido considerada um dos seus eixos estruturantes da política educacional.

A política de avaliação traduzida pelo SINAES **vem cumprindo o papel de aferir qualidade e de subsidiar a regulação**, configurada como política pública de educação superior.

Os processos instaurados **vem avançando no sentido de promover uma cultura avaliativa nos cursos e IES**, em processo permanente de reflexão e questionamento, por meio da integração de instrumentos e da participação dos diversos atores institucionais e para além da mera prestação de contas e responsabilização de órgãos, setores e pessoas.

OBRIGADA!

Stela Meneghel
Coordenadora de Qualidade da Educação Superior

stela.meneghel@inep.gov.br